

"Cantinho da criança"

Bola de Neve

Maria H. Fernandes Leite
Página 03



Porte Pago
DR/RPO
Isr-61-027/85

Miguel de
Nostradamus
Um alerta para o amanhã
Lauro Enderle
Página 02

FRANCA, 15 de MARÇO de 1987 - ANO LX - Nº 1690

Vitória da Luz

Ao ensejo de se comemorar mais um aniversário de Francisco Cândido Xavier, no próximo dia 02 de abril, os espíritistas se conscientizam também para salientar outro acontecimento singular na vida desse missionário. Em junho deste ano, ele soma o sessenta anos de sua atividade mediúnica e isto acontece precisamente com o tri-centésimo livro psicografado por ele. Trinta e seis obras sobre a cronologia do Espiritismo falam bem da capacidade desse médium incomum e relembram da data de 08 de junho de 1927, ao surgir "Parnaso do Além Túmulo", quando Chico Xavier, ainda em sua adolescência, ofereceu uma coletânea de poemas e sonetos a chamar a atenção dos intelectuais e literatos do mundo. Justa, sem dúvida, a alegria, que se apossa da grei espírita do Brasil, ao viver nesse evento próximo, o motivo de encontros mais fraternos e compromissos de honrar e dignificar a trajetória dessa criatura humilde, pois ele enriqueceu, por sua humildade o trabalho perseverante de sua mediunidade, a estante dos postulados da Doutrina Consoladora. Nestes cinquenta anos de apostolado, o triplice aspecto da doutrina sustentou as amplas visões do Espiritismo sustentado em religião, ciência e filosofia!

Todos os esforços que se fizerem para enaltecer essa tarefa dignificante e heróica a somar-se nesse tempo apreciável, deve es-

tar configurada no tri-centésimo livro por esse "Novo Dia" de Emmanuel, com estas lições: "Todo o dia de ontem/ Pode ter sido árduo/ Muitas lutas vieram/ Deixando-te o cansaço/ Provas inesperadas/ Alteraram-te os planos/ Soma, porém, as bênçãos/ Que Deus já te entregou/ Esquece qualquer sombra/ Não pares, serve e segue/ Agora é novo dia/ Tempo de caminhar"... Quantas vezes temos procurado palmilhar os caminhos desse "Elo de Luz à Terra", conforme o designou o jornalista Domingos d'Angelo Netto; quantas vezes repetimos em leituras em voz alta as mensagens deste "Santo dos nossos dias", no dizer do prestimoso Rafael Ranieri; quantas vezes ainda, aprendemos com Carlos Baccelli estar com esse arauto da Espiritualidade, temos a impressão de aproximarmos de "Uma estrela a guiar-nos o caminho"; quantas vezes tivemos oportunidade de aprender mais de perto os exemplos cristãos desse humilde mineiro, sempre pronto a esquivar-se dos elogios e sustentar seu próprio conceito: "Aceito os homens como são e continuo a ser eu mesmo"... Pertencesse esse "Médium da Abnegação e do Dever" aos meios menos previdentes e teriam as comemorações de seu 60º aniversário de missão com seus livros redentores uma apoteose por "toque de sinos e rufos de tambores". Teríamos, sem exagero um acontecimento com selo de comemorações nacionais. Mas ele

continua a ser o mesmo Chico Xavier a orientar-se por si mesmo e, a nos mostrar, como se consegue renunciar às mentiras convencionais do mundo...

Até mesmo o movimento em favor de sua postulação ao "Prêmio Nobel da Paz", acabou por demonstrar que esta outorga não poderia receber o aval de homens artificiais e comprometidos com a política dos conchavos. Isto comprovou: "as pérolas distribuídas pelos seus dons medianímicos" não se destinam aos mal informados sobre lições do Espírito Consolador. Enquanto isto, nós em nossas pequenas possibilidades de confraternização, devemos levar a esse companheiro a solidariedade e o apreço e, fazer isto, com as preces mais emotivas de nosso coração, agradecidos a sua trajetória de heróico e que se fez em Vitória da Luz, aos sofridos deste orbe! E devemos ainda, sentir no acontecimento de avaliar seus livros, que perpassa a bibliografia da "Era Emmanuelina", por autêntica obra de Deus, sem armamentos, sem ambições, sem conquistas mentirosas longe das glórias efêmeras. Nessa hora de profunda significação, forcemos sentir o valor incalculável desse acervo de mensagens psicografadas por Chico Xavier, sem exagero, como o testemunho da Verdade, que ampliou sobremaneira, as premissas kardequianas. Tudo em honra e glória ao Divino Consolador...

Agnelo Morato

Há Milagres?

Característica marcante do Espiritismo é a sua racionalidade, que repele o dogma e não exclui do exame da inteligência nenhum de seus aspectos, ensinamentos e princípios, em supremo respeito ao livre-arbítrio da Alma imortal.

Na REVISTA ESPÍRITA de outubro de 1859 (pág. 281), Allan Kardec explica o significado do vocábulo milagre: "Em sua acepção primitiva e pela etimologia, o vocábulo milagre significa coisa extraordinária, coisa admirável de ver. Como tantos outros, entretanto, afastou-se do sentido originário e, conforme a Academia, hoje se diz de um ato do poder divino, contrário às leis comuns da Natureza" (grifos do Autor).

Na REVISTA ESPÍRITA de setembro de 1860 volta ao assunto: "Muitos fatos só são considerados sobrenaturais porque se lhes desconhecem as causas; assimando-lhe uma causa, o Espiritismo os fez entrar no domínio dos fenômenos naturais" (pág. 283).

"O milagre não se explica: os fenômenos espíritos, ao contrário, se explicam da maneira mais racional. Não são, pois, milagres..." (pág. 284).

Além de tratar da matéria em exame em outros números da REVISTA ESPÍRITA de 1862, 1863, 1864, na de 1867 (novembro, pág. 333) é enfático: "O Espiritismo nada admite de sobrenatural nem de maravilhosos; segundo ele tudo entra na ordem das leis da Natureza".

Em "O LIVRO DOS MÉDIUNS", publicado em 1861, no Cap. II da Primeira Parte — "Do Maravilhoso e do Sobrenatural", Kardec realinha: "O milagre não se explica; os fenômenos espíritos, ao contrário, se explicam racionalmente. Não são, pois, milagres, mas simples efeitos, cuja razão de ser se encontra nas leis gerais. O milagre apresenta ainda outro caráter, o de ser insólito e isolado. Ora, desde que um fato se reproduz, por assim dizer, à vontade e por diversas pessoas, não pode ser um milagre" (grifos nossos).

Estudo mais profundo e de ordem prática, dos MILAGRES, está em A GÊNESE, publicada em 1868 (cap. XIII/XV).

Depois de reafirmar que o Espiritismo não faz milagres, o Codificador acrescenta que o mesmo "vem, a seu turno, fazer o que cada ciência fez no seu advento: revelar novas leis e explicar, consequentemente, os fenômenos compreendidos na alçada dessas leis" (grifos nossos).

A questão FAZ DEUS MILAGRES? responde-se com argumentos racionais e capazes de justificar, plenamente, a resposta negativa: "Quanto aos milagres propriamente ditos, Deus, visto que nada lhe é impossível, pode fazê-los. Mas, fá-lo? Ou, por outras palavras: derroga as leis que dele próprio emanaram? Ao poder soberano reúne Ele a soberana sabedoria, donde se deve concluir que não fez coisa alguma inútil. Por que, então, faria milagres? Para atestar o seu poder, dizem. Mas, o poder de Deus não se manifesta de maneira muito mais imponente

pelo grandioso conjunto das obras da criação, pela sábia providência que essa criação revela... e pela harmonia das leis que regem o mecanismo do Universo? — item 15 grifos nossos). Diz, então, Kardec, que o Espiritismo emite a respeito, a seguinte opinião: "Não sendo necessários os milagres para a glorificação de Deus, nada no Universo se produz fora do âmbito das leis gerais. Deus não faz milagres, porque, sendo, como são, perfeitas as suas leis, não lhe é necessário derrogá-las" (Grifos do original).

Os "Milagres do Evangelho" Kardec procura explicá-los, tendo em vista tão somente as qualidades de Espírito puro de Jesus, seus poderes excepcionais, "sua superioridade com relação aos homens não derivava das qualidades particulares de seu corpo, mas das de seu Espírito, que dominava de modo absoluto a matéria e da do seu perispírito, tirado da parte mais quintessenciada dos fluidos terrestres. A qualidade desses fluidos lhe conferia imensa força magnética, secundada pelo incessante desejo de fazer o bem".

Nesse capítulo, o XV, Allan Kardec esclarece o episódio da pesca milagrosa pela facilidade da dupla vista, pois "Jesus não produziu espontaneamente peixes onde não os havia; ele viu, com a vista da alma... o lugar onde se achavam os peixes...".

As inúmeras curas milagrosas do Mestre são explicadas como efeito do magnetismo, poderoso instrumento de cura, combinado com a fé do enfermo e em havendo neste merecimento para obter o que deseja.

A ressurreição de mortos é fato absolutamente impossível, se a Ciência e a Doutrina Espírita, "contrário às leis da Natureza e, portanto, milagroso...".

Nos casos da filha de Jairo do filho da viúva de Naim e de Lázaro, eles apresentavam estar mortos, mas apenas se achavam em estado letárgico, com suspensão aparente da vida fisiológica. Jesus apenas reverteu a situação curando-os.

No caminhar sobre a água, ou teria havido projeção do corpo fluídico do Mestre, ou levitação, fenômeno produzido por vários médiuns, como sabemos (José Cupertino, Tereza d'Ávila, Home).

Na tempestade aplacada, Jesus, com sua vontade poderosa, teria agido sobre as inteligências ocultas que presidem à ação dos elementos.

A manipulação de fluidos, da intimidade de Jesus, seria responsável pelo fenômeno das Bodas de Caná, o primeiro "milagre". Dele, enquanto na multiplicação dos pães a pregação poderosa e absorvente do Mestre teria feito a multidão esquecer a fome material, trocando-a pelo pão do Espírito.

CONCLUSÃO — Segundo o Espiritismo, ciência da verdade espiritual, não há milagre, havendo, pelo contrário, explicação racional para todos os fatos aparentemente anti-naturais, sujeitos, isto sim, a leis ainda pouco conhecidas ou mesmo desconhecidas.

Pedro Franco Barbosa

Três Responsabilidades

(ABI e ABRAJEE)

Nova Iguaçu (RJ, Brasil) é o sétimo Município do Brasil em população. Sua União Municipal Espírita, fundada pelo Grupo Espírita da Fraternidade Irmã Scheila, é a maior do País. Estavam inscritas várias dezenas de Instituições, dizendo-se allankardeístas, até dezembro de 1986.

Fichadas instituições com práticas, ditas mediúnicas, mais de três centenas...

Nesse CONTINUUM MEDITÂNICO, segundo o Instituto de Sociologia de São Paulo, a juventude e os adultos não estudiosos terminam misturando as conceituações...

Três jovens, entretanto terminaram seus Cursos Universitários, absolutamente cientes de seus conceitos allankardeístas: advogada Maria Clénice de Mattos, advogado Paulo de Tarso Machado do Barros, Sônia Maria de Carvalho Barbosa, psicóloga.

Maria Clénice, além de justificar em sua tese final o ajustamento perfeito do Espiritismo e o Direito, realizou sua prece de gratidão no Salão Allan Kardec, do Grupo Scheila, perante cento e dez famílias assistidas do Natal Permanente, daquela Casa.

Sônia Maria, impregnando todos os seus trabalhos de allankardeísmo, durante todo o CURSO DE PSICOLOGIA, conseguiu que um Espírita-Cristão fizesse a oração gratulatória de sua turma, onde somente ela era Espírita.

Paulo de Tarso já está integrado na divulgação doutrinária nas Instituições fundadas pelo seu Tio

Leopoldo Machado a quem idolatrava racionalmente.

É provável que outros jovens hajam recebido seu grau de bacharelado, em Nova Iguaçu e alhures. Mas não me comunicaram suas formalidades.

Mas esses três estão muito próximos de nós. Foi fácil detectar suas vibrações mentais espíriticas e suas tarefas em machar triunfal.

Há dias alguém me dizia: — Não apresento jovens entre Espíritos porque, amanhã, deixam de se dizerem Espíritos e eu é que fico frustrado...

Gosto de lembrar Leopoldo Machado: — Quando alguém diz que já foi Espírita, responde logo: — NUNCA O FOI...

Tem razão, do sobre o Baiano ilustre. Pois quando O LIVRO DOS ESPÍRITOS se integra em nosso patrimônio espiritual, jamais se desintegra.

Entre dizer que é e SER, há uma diferença básica, facilmente detectável, em quinze minutos de palestra...

Maria Clénice está trabalhando com o noivo, também advogado no Natal Permanente do Grupo Scheila. E, todos os sábados, de 13 às 15 horas, pelo menos, entrevista as famílias e as integra na sociedade, através dos Direitos já adquiridos.

Essa é a Filosofia Assistencial mais próxima de nossa Doutrina Reencarnacionista — DAR À FAMÍLIA A OPORTUNIDADE DE EXECUTAR O PLANEJAMENTO DE SUA REENCARNAÇÃO. Os LARES e as adoções nem sempre resgatam os débitos contrários

em cada caso.

Sônia Maria também assiste as famílias do Grupo Scheila e faz a triagem com a orientação do Departamento Mediúnico. Cada caso recebe uma ficha minuciosa para segura destinação e cobertura afetiva doutrinária.

Paulo de Tarso é expositor de nosso Instituto de Cultura Espírita Deolinda Amorim. Em 1987, estará estudando O CÉU E O INFERNO, aos domingos de 11 às 12 horas. Mas já está em plena campanha de divulgação allankardeísta no Grande Rio. Além de suas tarefas no LAR DE JESUS e no Centro Espírita Fé Esperança e Caridade, onde seu Tio Leopoldo Machado fez a fonte de sua campanha do Espiritismo de Viçosa.

Poderíamos aliar a esta homenagem o triunfo magnífico do Dr. Ary d'Oliveira Ferreira, aluno da Escolinha de Evangelho, jovem da Mocidade Espírita e Presidente da Associação Espírita Nosso Lar, que defendendo a TESE DE DOUTORADO, aprovado com cinco distinções, na FACULDADE DE MEDICINA FEDERAL, deixou em toda a tese os sinais dos dogmas allankardeístas. Dogmas no conceito de Verdade Evidente por si mesma.

A citação enfática dos títulos universitários não envidoece os possuidores de títulos, nem humilha os que no auto-didatismo, heróico, foram os gloriosos pioneiros do Espiritismo Cristão Allankardeísta, em Terras de Vera Cruz.

Newton G. de Barros

Miguel de Nostradamus Um alerta para o amanhã

O excelente órgão mensal JORNAL ESPÍRITA, do corrente mês, editado em São Paulo, publica, com o título acima, interessante matéria em torno do extraordinário vidente Miguel de Nostradamus, que viveu na França, tendo ali nascido em 1503, e também morrendo em 1566, aos 63 anos. Vamos resumir o conteúdo do longo artigo para os leitores deste conceituado matutino, entremecendo comentários de nossa parte.

Em meados do século XVI, surgiu na França um dos homens que, ao longo da história, mais geraria polêmicas com suas profecias, Michel de Nostredame. Como na época havia o hábito, generalizado de transformar os nomes para a versão portuguesa ou espanhola, tornou-se mais conhecido como Miguel de Nostradamus.

Médico, Nostradamus era um judeu convertido ao Cristianismo, nem tanto pela sua fé ardorosa, mas principalmente pelo medo que, na época, a igreja infundia nos adeptos com a Inquisição.

Nostradamus notabilizou-se pelas suas profecias. Ele tinha a rara faculdade de ver o futuro próximo e o distante, com a ajuda de alguns elementos cabalísticos como uma mesa de três pés e alguns preparados especiais. Dessa maneira, previu fatos impressionantes, como a morte de Henrique II, rei da França; a queda da monarquia legítima em seu país; as invasões napoleônicas; a primeira e segunda guerras mundiais, sua própria morte, além de outras previsões corretas.

Conforme suas profecias foram se concretizando, mais notabilidade ganhou ainda em vida. Mas ele mesmo afirmava que somente muito tempo após sua morte é que o mundo dar-lhe-ia o real valor. Até essa sua profecia se cumpriu, pois hoje se observa uma corrida geral às livrarias de diversos países para conhecer suas principais obras: "As Centúrias", "Os Presságios" e "A Carta ao Rei Henrique II", e as suas previsões para um futuro que, talvez, esteja muito próximo.

Não é difícil compreender que Nostradamus era um sensitivo especial, de previsões, que tinha grande auxílio do Plano Espiritual. Provavelmente, o objetivo do Mundo Maior era chamar a atenção para a existência de algo além daquilo que é material, numa época em que a religião dominante infundia medo e terror em todas as pessoas. Além disso, é conveniente lembrar que a função precípua das profecias é alertar os agentes ligados ao fato histórico, para que evitem o mal que está para acontecer. Nesse sentido, Nostradamus deu inestimável contribuição para que o mundo conhecesse seu futuro e, se possível, evitasse o pior. Mas, ao que parece, suas profecias não alcançaram com eficiência seu objetivo.

E, embora muitas das previsões tenham se concretizado e fossem de clara interpretação, a maioria delas necessita de um verdadeiro trabalho de decifração. É que as profecias, no geral, referem-se a fatos do futuro. Na época de Nostradamus, ele não conseguiu entender muitas das visões, por exemplo, aviões, navios, prédios, carros, coisas que só seriam inventadas muito tempo depois, dois a três séculos após sua morte. Como então fazer as pessoas compreenderem aquilo que ele mesmo não conseguia decifrar? Além disso, se utilizasse uma linguagem comum, clara, positivas, poderia ser chamado de herege, prevendo coisas que a igreja não concordasse. A única alternativa que lhe restou, foi lançar mão de um vocabulário hermético, difícil, que exige interpretação aproximada, mas nunca decisiva sobre qualquer dos seus escritos.

Uma das obras mais conhecidas de Nostradamus é "A Carta ao Rei Henrique II", na qual além das previsões, o extraordinário vidente insiste em pedir ao monarca, com veemência, que compreenda suas profecias como um ato de cálculos geométricos e não como dom divino, pois temia Nostradamus a repressão da igreja, julgando-o herege e mandando-o para a fogueira.

Na carta, ele faz importantes revelações como esta: "Em primeiro lugar, tratarei do que se refere à religião. Em seguida, às forças temporais, da matéria, que serão culpadas pela decadência moral e por mil catástrofes que ocorrerão no futuro".

Essa carta foi escrita pelo sensitivo no dia 14 de março de 1557, ou seja, há quase 430 anos. Parece ter acertado... E prossegue:

"Deus verá a queda da monarquia legítima, que depois será restituída, duas vezes por dois filhos. Mas terminando esta, a irreversibilidade dos revolucionários colocará no poder, para-lhe substituir, outra monarquia, que durará dezoito anos e não poderá ultrapassar, o outro lado, mais de trinta e seis anos".

De fato, em 1789 houve a Revolução Francesa. Em 1792, foi instituída a primeira república, ou seja, a queda da monarquia legítima. Instituiu-se o Diretório e, em seguida, o Consulado, com domínio de Napoleão, a partir de 1799. Ocorre, que Napoleão não era de nenhuma dinastia real, por isso em 1804, quando se tornou imperador, trouxe de volta a França a monarquia, mas não a legítima. Criou então a dinastia dos Bonapartes. Abdicou em 1814, quando subiu ao trono Luís XVIII, irmão de Luís XVI, guilhotinado em 1793. E ele e Carlos X, que governaria de 1824, quando saiu Luís XVIII até 1830, pertenciam à dinastia dos Bourbons, logo eram monarcas legítimos. Em 1830 sobre ao trono Luís Felipe, da dinastia dos Orleans, ou seja, também legítimo.

Em 1848, quando ele saiu, o sobrinho de Napoleão I proclama-se presidente da república e fica no poder até 1852, quando se decreta Imperador Napoleão III, já que ele era Napoleão II, e permanece até 1870, quando pela terceira vez é instituída a república da França.

Nostradamus, então, acertou em cheio: a monarquia legítima caiu: viu duas monarquias legítimas, a dos Bourbons e dos Orleans retomarem o poder; cair de novo com um monarca revolucionário, Luís Felipe, que ficou no poder 18 anos. A monarquia ilegítima duraria 36 anos: quinze anos de Napoleão I, e quase 22 anos de Napoleão III.

Assim como Nostradamus acertou nesse trecho da história política da França, ainda revelou invasões sangrentas, perseguições religiosas contra os sacerdotes, e inúmeras outras previsões constantes em suas obras. Quem deseja saber mais sobre o vidente francês Nostradamus, é procurar, consultar e ler seus impressionantes livros, cujos títulos foram acima citados.

Miguel de Nostradamus foi médico, astrônomo, profeta, astrólogo, vidente e um sensitivo comentado até hoje. Muito embora tenha vivido há quatro séculos, seu nome é sempre citado, foi e vem sendo pelas gerações que se sucederam através dos tempos. Foi um alerta para o amanhã. Suas profecias são mais do que válidas para os dias presentes.

Lauro Enderle

Rogativa a Jesus

Quisera ser poeta, Senhor, por um instante só que fosse, só para compor um lindo poema e declamá-lo para ti!

Eu haveria, Senhor, de cantar o calor do sol e a magia do luar, o bramido do mar selvagem sobre os rochedos de um litoral deserto e o estrondo do trovão no tumulto da tempestade!

E haveria, ainda, Senhor, de saudar o chilreio alegre dos pássaros, nas ramagens cheias de verde e de perfumes inebriantes! O silêncio das frias madrugadas de novilúnio, debaixo de um céu negro, salpicado de milhões de estrelas cintilantes!

Senhor, se eu fosse poeta... Por um instante sequer! Ah! Quem me dera se eu fosse poeta... E colocaria no meu poema a lágrima sentida da saudade e o soluço ardente da garganta do órfão e do viúvo, do solitário e do deprimido. Tanto como no meu poema tentaria inocular (nem mesmo sei como) o brilho do olhar da mãe que amamenta o nenê e a energia da voz do pai que admoesta o jovem — ambos acalentando imenso amor para com os filhos queridos.

* Muita coisa boa, bela, pura, ó Senhor, eu desejaria pôr em meu poema para declamá-lo para ti. O suor do camponês, em chegando o fim do dia. O sorriso da menina sobraçando a pequena boneca que Papai Noel lhe deu no último Natal. A fé da velhinha orando diante do altar com a alma inteirinha voltada para Deus. A diligência da operária na fábrica, da enfermeira no hospital, do soldado na caserna, do político no Parlamento. Muita coisa, Senhor, desejaria pôr no meu poema para, depois, de alma feliz, orgulhosamente declamá-lo para ti, em teu louvor!

Não sei, no entanto, compor versos. Tenho a poesia na alma mas não consigo passá-la para o papel. Até nisto sou imperfeito e conto com o teu perdão. Um dia, serei artista completo. Por isso, por ora, ó Senhor, tento contentar-me em erguer até ti o meu singelo pensamento na forma de uma prece nela e com ela envolvendo a Humanidade inteira. Os doentes. Os encarcerados. Os suicidas. Os obsessores.

Senhor, que tua luz se faça nos caminhos dos moços. Que a tua doutrina de entendimento inspire os dirigentes de povos e de nações. Que a tua paz reine soberana em todos os nossos corações!

Mas que acima de tudo seja sempre a Vontade do Pai que está nos céus!

Celso Martins

Psiquântico Nova Obra de Dr. Hernani

Esta obra de 290 páginas, com esmerada gráfica e brochura violácea foi editada recentemente pela "Pensamento" de S. Paulo, e compõe a triade de conceitos parapsicológicos modernos do eng. Hernani G. Andrade, iniciada com "Espírito, Perisfério e Alma" e "Morte, renascimento, evolução", da mesma editora.

É um trabalho de alto nível para estudiosos, pesquisadores e professores de Parapsicologia e de Espiritismo científico.

Nos propomos aqui não a fazer uma crítica construtiva ou apreciativa dessa monumental obra, mas tão somente divulgá-la para aqueles estudantes da verdade e da ciência, que se faz nesse campo não somente no Brasil, como no estrangeiro.

Essa triade hermaniana tem um mérito incontestável, entre outros, levar ao conhecimento dos pesquisadores internacionais, o trabalho de dois grandes médiums brasileiros: F. Cândido Xavier e Waldo Vieira, o que raramente fazem os parapsicólogos do país.

A obra leva um sub-título esclarecedor: "Uma extensão aos conceitos quânticos e atômicos à idéia do Espírito", e o prefácio do conhecido escritor Hermínio C. Miranda, do Rio de Janeiro. Contém 13 capítulos, em resumo: cap. I/II — Átomos e Modelos; cap. III/IV O que é PSI; 4º Dimensão; cap. V PSIátomo; cap. VI/VII O Campo biogênético; cap. VIII — Polarização magnética do psiátomo; cap. IX Biogênese, cap. X Evolução; cap. XI — Insuficiências da teoria mecanicista; cap. XII A Psicocinesia, cap. XIII A consciência subjacente.

Finalmente, uma riquíssima bibliografia com 102 referências, um Índice remissivo (de palavras básicas) e um Índice Onomástico (de Nomes próprios importantes) encerram um livro aparentemente pequeno, mas rico de idéias informações e dados no campo do Psicobiofísica.

Nossa gratidão ao autor e velho amigo pela obra enviada para leitura e divulgação.

C. B. Pimentel

Ajude a Divulgação da DOUTRINA ESPÍRITA: Assine «A NOVA ERA».

Clube do Livro Espírita

Torne-se sócio do Clube do Livro Espírita e receba mensalmente um livro de alto valor doutrinário, atualmente por apenas Cz\$ 8,00, preço muito inferior ao de catálogo. Instruções no IDEFRAN — Instituto de Divulgação Espírita de Franca, à rua Major Claudiano, 2.062 — Fone 722-0571.

NOTA: POR FALTA DE ENTREGADORES, PEDIMOS AOS SRS. SÓCIOS PARA QUE PROCUREM OS LIVROS NO ENDEREÇO ACIMA.

Porque as pessoas se suicidam?

O Dr. C. R. assinante deste jornal e residente na cidade de Assis (SP) escreveu-nos uma carta e, entre outras coisas diz:

"Nunca entendi muito o suicida, não sei se ele é um covarde ou um corajoso, um valente/de não temer a morte e se lançar nela, pelo caminho escabroso do suicídio. O sr. que é um homem estudioso e que tem conhecimentos profundos desses estágio da alma humana, deveria escrever algo sobre o assunto e fazê-lo publicar na "Nova Era". Seria uma contribuição, um alento, uma luz que se acenderia". (sic).

Estimado companheiro. Muito obrigado, mas embora não sendo a pessoa certa para tratar de tão delicado fenômeno que existe até entre as Baleias, vamos ver se conseguimos nos expressar de modo sucinto, sem prejudicar a clareza na resposta.

No cap. I, Questões, 944 a 957 do Livro dos Espíritos (I) o problema dos que se autodestroem é tratado com muita lógica e com muito carinho. Mas como não podemos transcrever tudo num artigo como este, e para um jornal de pequeno porte como o nosso jornal, faremos algumas considerações desprezíveis buscando mais "lenha para a fogueira", em outras fontes.

Em FARNASO DE ALÉM TÚMULO e ANTOLOGIA DOS IMORTAIS, ambos psicografados por F. C. Xavier, tomamos conhecimento de que a maior parte dos Poetas que ali deixaram suas produções poéticas, consta em suas biografias que vêm logo abaixo das estrofes, a palavra SUICÍDIO, como "Causa mortis".

Isaac Newton, na pg. 189 — Tomo II de "Vidas Notáveis", Ed. Globo, 1979 diz:

"Só os poetas lunáticos, os únicos são de espírito num mundo de dementes eram capazes de interpretar o enigma do Universo."

Os poetas dos tempos do Romantismo, eram almas de escol, que não suportavam viver num mundo cheio de limitações e de burrices como o planeta terra; Por isso regressavam para suas esferas de luzes e de poesias, quando bem lhes aprouvesse!

André Luiz nos qualifica como suicidas inconscientes, e com muita razão, pois, aqueles que fumam como Pitheas Ambulantes, os que bebem como Tonéis sem fundo, os que cometem excessos de toda espécie, os que fazem uso de drogas alucinógenas ou não; aqueles que não dão ao corpo o repouso que ele necessita para seu refazimento e outros abusos, são, realmente, suicidas, sem o saberem.

Existem dois excelentes livros, cujas edições não sabemos se ainda existem, e que muito elucidarão aqueles que as conseguirem, cujos títulos são: Memórias de um Suicida e Martírio de um Suicida. Se a memória não nos trai, um foi psicografado por Ivone Pereira, o outro deve ser de Almerindo Martins de Castro.

São muitas as causas que levam as pessoas ao suicídio. Não julgemos!

(1) Allan Kardec — Opus Editora Ltda - S. Paulo 1983.

Theodomiro Rossini

Os espíritas, no geral, são conservadores?

Na entrevista recente, feita pela direção do jornal espírito O Inercial, com José Rodrigues, redator do jornal de vanguarda, Espiritismo e Unificação, de Santos/SP., fala de um Movimento Universitário de Campinas, quando o correto é Movimento Universitário Espírita - MUE, que irradiava de Campinas para suas congêneres de São Paulo, Sorocaba, Rio de Janeiro e Bahia...

Liderado a partir de 1970, por Adalberto Paranhos, nos MUEs militaram Armando de Oliveira Lima, Valtér Scarpin, Joni Doin, Djalma e Eleonora Caselato, Pedro Francisco de Abreu Filho, Izae e Lúcia Soares, Ângela Belucci, Valtér Sanches, Nelson Marques, Edson Coelho, Eduardo Simões...

Os Mue dos anos 69 a 71 foram precursores das discussões do aspecto social do Espiritismo, através da imprensa espírita, numa época difícil, em que o regime militar imperava e reprimia esses tipos de manifestações, tanto que em Campinas, membros do MUE foram denunciados a polícia política dos espíritas que lhe mantêm aversão, o que acabou dando em nada, por falta de fundamento. Não havia subversivos nos MUEs.

Aproveite para informar que a sra. Cleusa Beraldi se interessou pelo assunto, estando preparando uma tese de pós-graduação na PUC de São Paulo, sobre a identidade de ação dos MUEs e a JUC, Juventude Universitária Católica, no mesmo período, sem que um tivesse ligação com a outra. Cleusa já entrevistou as lideranças dos MUEs da época.

Em 1946, J. Herculano Pires editou um livro de bolso, O Reino, resultado de tese que apresentou em congresso espírita da alta paulista. Nesse texto, propunha a organização de um movimento cristão de reforma social, sem caráter sectário ou partidário. Gozado que os MUEs se organizaram fortemente embasados nas idéias dessa tese, sendo primeiro aplaudido e depois combatido por Herculano Pires, o que encorajou as forças de sapa das lideranças espíritas institucionalizadas a darem uma "dura", um golpe de mão para que os MUEs desencarnassem mais rapidamente. A teoria, na prática, parece ser outra. A vida tem dessas coisas...

O motivo e resultado dos desencontros de J. Herculano Pires com os MUEs pode ser pesquisado pelos interessados em páginas da Revista Internacional de Espiritismo, de Matão/SP. Inicialmente com a manifestação de Herculano Pires, publicado no exemplar de nº 8, Ano

XLVII, de setembro páginas 248 e 249, sob título: Meu desencontro com "A Fagulha". Esse texto foi anteriormente publicado pelo jornal Unificação, da USE, de nº 224, de novembro de 1971, o qual impediu qualquer tipo de resposta, desobedecendo a lei de imprensa.

A resposta dos MUEs ao artigo de Herculano está contida em dois números consecutivos da RIE, o de nº 10, de novembro de 1971, e a continuidade, no de nº 11, de dezembro de 1971. Ambas, pela RIE, sob título: Nosso desencontro com Herculano Pires, sob assinatura de Adalberto Paranhos, em nome do MUE de Campinas.

Esse trabalho de Herculano permitiu a que o Conselho Deliberativo Estadual da USE/SP, revogasse a prerrogativa concedida aos MUEs, pela qual poderiam eles permanecer ligados à USE, em caráter precário. Revogação que levou em consideração o voto do seu representante no CFN — Conselho Federativo Nacional da FEB — Federação Espírita Brasileira, de nº 01/74, publicado na Revista Reformador nº 4, de abril de 1971, páginas 74 a 84. A Revogação da USE foi publicada no jornal Unificação, da USE, de nº 220, de julho de 1971, página 4.

Mas a dialética não pode ser desprezada impunemente, ressaltou o H.P. em um dos seus escritos (introdução ao livro da Mariotti: Dialética e Metapsíquica e em Espiritismo Dialética, editado pelo MUE de Campinas, origem da série Desencontros...).

A idéia de justiça social, incluída no Livro Terceiro — As Leis Morais, de O Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, foi presa viva, abafada nas catacumbas, como na época do Cristianismo. Mas ela parece ter escapado reencontrada, com nova roupagem, em maior número, perturbando a paz dos misceísta, exigindo o troco: Olha ela aí, de novo! O II ENSASDE que o diga.

Curioso é que o movimento espírita, no geral, profundamente conservador, cioso da "pureza doutrinária", que sempre repudiou os assuntos de interesse social, por considerá-los políticos, logo, proibidos, possa agora de progressista, incentivando debates sobre Constituinte. Por que essa mudança repentina? Constituinte não é uma discussão eminentemente política? Não ressa essa prática um ato de oportunismo hipócrita? Perguntar não ofende.

Eduardo Simões

"Cantinho da criança" Bola de Neve

O Natal chegou com uma chuva de neve, cobrindo a vegetação que ia se tornando branca com pontos verdes. E a neve continuava caindo mais e mais forrando o chão, formando bolas de neve.

Um garoto que por ali esquiava vendo tantas bolas resolveu parar e teve a idéia de desenhar numa delas, uma carinha com olhos redondinhos, nariz e boca expressando um sorriso amigo. E com um impulso fez a bola rolar, dizendo "Vá conhecer o mundo, rolando... rolando..."

E a Bola de Neve foi rolando indo parar num campo. Passando pelas flores, achou-as tão lindas, mimosas e perfumadas.

Ao chegar perto de um lírio, falou:

— Oh! Eu não imaginava que existisse um recanto tão harmonioso. Vocês encantam a natureza. Não prejudicam ninguém, pelo contrário, só fazem o bem.

— Fique quanto quiser — disse a singela flor do mal.

— Agradeço, mas tenho que conhecer outras paragens.

E saiu rolando ... rolando ... foi para num bosque cheio de pássaros, peixinhos e outros animalinhos. Também ficou encantada. Lá viviam bem, secorendo um ao outro. Chegando perto do peixinho, disse:

— Vocês nadam tranquilos, felizes nesse riacho de águas límpidas. Há tanta harmonia por aqui!

— Seja bem-vindo! — disse o peixinho.

— Agradeço estes instantes de paz, mas tenho que continuar rolando.

E seguiu rolando ... rolando ... e desta vez foi parar no meio dos seres humanos. Ah! Aqui tudo é diferente. Os adultos passavam com o semblante fechado. Bola de Neve se encolhia, não se sentia bem em ver estampado no rosto destas criaturas a insatisfação. Bola de Neve já estava pensando em encerrar sua excursão pelo mundo, quando foi parar no meio de um grupo de crianças. A alegria delas começou a contagiá-la. As crianças vendo Bola de Neve, convidou-a para suas brincadeiras:

— Venha, Bola de Neve! Fique conosco.

Nunca vira ela, tanta alegria. Começou a brincar rolando daqui ... dali ... seu sorriso era tão bonito! Viveu momentos tão felizes, graças a bondade e alegria das crianças.

Bola de Neve, falou:

— Como as flores que encantam a natureza, vocês também, irradiando alegria, bondade, respeito e amor ao semelhante. Sejam sempre assim. Eu vou embora, mas guardarei para eternidade estes momentos felizes que vocês me proporcionaram.

E Bola de Neve foi rolando ... rolando ... Ele queria levar por onde passasse a alegria das crianças, até o dia em que ela se transformasse novamente em nuvem do céu. E quando olharem para o céu e virem uma nuvem com olhos redondinhos, nariz e boca com um sorriso amigo, é ela, Bola de Neve.

Maria Helena Fernandes Leite

Para toda ação há uma reação!

A Imprensa noticiou há pouco o caso da mulher boliviana que transportava cocaína no interior do cadáver de um bebê de três meses. Os órgãos e as entranhas da criança haviam sido extraídos a fim de dar lugar a um quilo da droga que estava sendo contrabandeada para os Estados Unidos. Contudo, durante a viagem, a indigita-da senhora adormeceu no avião, o pequeno cadáver tombou no chão, e o passageiro do lado fez a triste descoberta! Dado o alarme, veio a comissária de bordo, a mulher foi detida, a torre foi avisada da ocorrência e a polícia efetuou a prisão da passageira tão logo aconteceu a aterrissagem!

Não se informou se a mulher era a própria mãe da criança nem se o bebê já estava morto quando efetuaram a macabra operação para transformar seu corpinho em mais um meio de burlar a vigilância policial neste nefando comércio de drogas! Também não se sabe se a mulher foi condenada, ou não, por ter se prestado a tão desumana manobra.

Pode até acontecer que, por um ou por outro motivo, a boliviana que lavava cocaína no pequeno cadáver escape do justo e adequado castigo, pois as leis humanas são falhas e vulneráveis. A Justiça humana está sujeita às imperfeições próprias da natureza do Homem.

Entretanto, não se furtará ela e todos os demais envolvidos no mórbido episódio do confronto com a Justiça divina, esta sim perfeita e infalível. A Justiça de Deus é imparcial e nada lhe escapa, recebendo cada qual conforme seus próprios atos, pois para cada ação existe uma reação que lhe é correspondente.

As leis dos homens podem sofrer influências alheias ao processo e o prato da balança pode pender de acordo com as conveniências, conforme o poder econômico, o prestígio político ou a posição social dos envolvidos. Todos são iguais perante a lei, diz a Constituição, mas uns sempre são mais iguais que outros.

Tanto é falha a Justiça humana que acontecem os chamados erros judiciários quando inocentes são condenados indevidamente e culpados podem ficar isentos do castigo.

Porém, pela Lei de Causa e Efeito ou de Ação e Reação, são devidamente cebrados todos os delitos cometidos. E isto de forma justa, imparcial, lógica e procedente. E a execução desta Lei independe das penalidades sofridas pelo infrator perante a Justiça terrena. Apesar da condenação pela Lei dos homens, o crime não fica quitado junto ao Tribunal Divino que não deixará também de executar sua cobrança.

Exemplo desse mecanismo aconteceu na Índia em um caso sugestivo de reencarnação, quando nasceu um menino com o braço direito atrofiado. Desde que começara a falar, dizia o garotinho que nascera defeituoso por ter assassinado sua mulher no passado, dando nomes de pessoas envolvidas e indicando lugares e circuns-

tâncias. Um seu tio, diante das evidências, relatou que havia testemunhado este fato: o citado rapaz assassinara de fato sua esposa e fora condenado a morrer na forca pelo crime cometido. Ou seja, o criminoso fora punido a pagar com a própria vida o delito que praticara. Peder-se-ia supor que por ter já recebido a dura punição aplicada pela Justiça humana, seu crime também estivesse quitado ante a Lei divina. Todavia, como se viu, não foi o que ocorreu: apesar de ser castigado pelos homens, foi ainda o criminoso punido pela Lei de Causa e Efeito nascendo com o braço atrofiado. E justamente o braço direito que cometerá o crime!

João Duarte de Castro

Espírito da verdade

O Espírito da Verdade está quase esquecido pela humanidade que continua a mesma desde os tempos remotos em que Ele esteve entre nós para nos salvar, porém, foi crucificado impiedosamente... Refiro-me à JESUS DE NAZARE, O ESPÍRITO DA VERDADE, sim, creio que me expressei bem, pois acontece que por dizer sempre a Verdade a todos os que DELE se aproximavam, foi açoitado, foi vilipendiado mesmo, e por que caro leitor? Saberás responder? Creio que sim. ELE foi maltratado porque geralmente ninguém gosta de ouvir a Verdade... porém, se o ser humano agisse somente corretamente, gostaria de ouvir a Verdade, isto é, sentir-se feliz e realizado ao ouvir falar dos seus atos...

Prém, é tão fácil agir corretamente, isto é, fazer apenas ao seu semelhante o que gostaria que fizessem consigo...

Cultivar os BONS VALORES, tais como: o Amor, a Bondade, o Altruismo, a Solidariedade, a Honestidade, a Fraternidade, etc., etc... Na prática dos BONS VALORES encontramos felicidade e alegria...

Os valores negativos, tais como: o ódio, o rancor, e maledicência, a inveja, o ciúme, a deturpação de conceitos emitidos sobre o nosso próximo, etc., etc..., devem ser hábitos de nossas vidas se quisermos sermos atendidos em nossas orações...

Gostaria que você que está lendo esta mensagem, de ora em diante procurasse seguir ao pé da letra os ensinamentos de JESUS, o doce e meigo JESUS DE NAZARE... isso unicamente trar-lhe-ia aquela Paz interior que vale por riquezas, poderes, ostentações na Terra.

De que vale uma pessoa possuir bens materiais em abundância, ter um nome que faz tremer ao humilde, andar trajado com requinte, se no seu fôro íntimo não existir aquela felicidade que o dinheiro não dá, pois somente a prática do BFM, do AMOR e da CARIDADE confere ao ser humano a felicidade e alegria de viver!...

Elbia Arambula de Farias

ESTUDE ESPERANTO



FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Insc. Est. Isen
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-27
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. nº 10 183
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — SP — BRASIL
Oficina:
Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815
Preço de assinatura anual:
CZ\$ 20,00
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

**ATIVIDADES
PREVISTAS
PARA O ANO DE 1987
PELA UNIÃO ESPIRITA
CEARENSE —
ADESA AO
CONSELHO
FEDERATIVO
ESTADUAL**



CORREIO CORREIO

**COLUNA ESPIRITA DO
"JORNAL DA DIVISA",
EDITADO EM
OURINHOS (SP)
NOTICIA
COM DESTAQUE
40º ANIVERSÁRIO DA
SOCIEDADE ESPIRITA
FRATERNIDADE,
DESSA CIDADE**

PROGRAMA PREVISTO — Recebemos da Diretoria Executiva da União Espirita Cearense, sediada à Rua Tristão Gonçalves, na Capital de Fortaleza alentado programa a que se propõe essa entidade para este ano de 1987. A UEC tem como atual presidente o prestimoso companheiro Orlando Borges dos Santos e como Secretário o benquisto irmão J. Moacir Gadelha Lima os quais acertaram para este ano suas valiosas promoções doutrinárias. Mês de fevereiro/87: Avaliação de trabalhos e desenvolvimento promocional da Unificação Espirita no Estado. Mês de março/87, intensificação de visitas aos centros espíritas adesos ao Movimento e comemoração da data do desencarne de Allan Kardec. Abril e maio, continuidade de exposições doutrinárias pelos expositores evangélico-espíritas. Nos meses subsequentes até dezembro, maior empenho em confirmar a motivação educacional às crianças e estudos postulares em todas as entidades espíritas do Estado.

"O JORNAL DA DIVISA" — Folha informativa da cidade de Ourinhos, neste Estado, em sua edição de 17 de fevereiro/87, destaca uma notícia para focalizar o quadragésimo aniversário da "Sociedade Espirita Fraternidade", tradicional entidade benemerente dessa cidade. O comentário sobre a efeméride em questão salienta com justiça o trabalho desenvolvido no programa humanitário e cultural dessa entidade pelo nosso colaborador e beletrista prof. Theodorino Rossini, que presidiu a SEF de Ourinhos por quatorze anos consecutivos e empenhou nela o valor de seu amor à causa espírita nesses pagos. A "Sociedade Espirita Fraternidade" mantém programa assistencial de muita prevalência cristã, onde se destacam albergue Noturno e Colônia de Fraternidade, na Vila Califórnia dessa cidade. Na festa comemorativa, além do destaque à pessoa de Prof. Theodorino Rossini e sua esposa, incorporadores do movimento dessa unidade, reverenciou-se também o nome de seu fundador sr. Hermenegildo Zanotto.

ATIVIDADES EM ARAÇATUBA (SP) — A União Municipal Espirita de Araçatuba, neste Estado, acertou para este mês de março/87 as atividades doutrinárias, a fim de dinamizar seus encontros de unificação entre os centros e entidades espíritas adesos ao seu Movimento em nível estadual. Nesse calendário consta encontro de "Evangelizadores da Infância, no Centro Esp. "Luz e Fraternidade" e, ainda, com data de 14 de março, visita programada dos elementos da UNIME aos CESP's da localidade de Aurifluma e General Salgado. Seus diretores programaram também a reativação das visitas mensais ao "Sanatório Benedita Fernandes".

CONCAFRAS — Conforme mantivemos noticiário em nossas edições transatas, realizou-se em Cuiabá, Capital de Mato Grosso a XXXI Concentração das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza", que teve seu início em data de 28 de fevereiro com sequência até o dia 03 deste mês de março. Inúmeras representações deram presença a esse conclave que, a cada ano, se avulta em trabalhos sociais e previsão doutrinária.

Em nossa próximas edições daremos notícias mais detalhadas sobre esse evento.

QUADRAGESIMO ANIVERSÁRIO DA USE — A União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE) comemora em junho deste ano de 1987, seus quarenta anos de atividades ininterruptas e construtivas. Surgida pelo ideal maior da unificação dos centros espíritas os correligionários dos mesmos princípios postulares criaram esta entidade com a colaboração e esforços inauditos de um pugilo de companheiros, que souberam compreender os postulados espíritas na confirmação do Pentateuco Kardequista.

Assim em data de 05 de julho de 1947 os espíritas destacados de Piratitinga compreenderam sua responsabilidade para resguardar as normas doutrinárias e proclamarem esse início de fortalecer cara vez mais o Espiritismo Redivivo.

FIRMAM-SE OS OBJETIVOS DA FEEGO — Os Diretores da Federação Espirita do Estado de Goiás (FEEGO) procuram incentivar a ampliação de visitas às suas entidades e centros filiados. Dessa maneira, em programa bem delineado seus responsáveis procuram ampliar cada vez mais seus contatos com os CESP's do Interior do Estado. Um dos objetivos prevalentes para solidificar os laços de unificação cristã, entre os centros do Brasil Central, estão confirmados no programa já estabelecido de serem visitados todas as cidades do Estado e provocarem encontros com todos os co-estaduanos integrados no ideal comum de confraternização espírita.

CONFRATERNIZAÇÃO GOIANA — A Confraternização Regional do Sudoeste do Estado de Goiás, patrocinada pela FEEGO, alcançou clima de muita fraternidade quando, nos dias da primeira semana de fevereiro/87 (02 a 06/02) sediou um auspicioso encontro na magnífica cidade de Rio Verde. Um dos expositores

desse movimento e que, mais uma vez, deu o testemunho de sua formação de sociólogo espírita o Dr. Paulo Campos que encareceu a necessidade de maior intensificação dos postulados da Doutrina Consoladora. Os centros que colaboraram para essa realização foram: CESP's "Amor e Caridade", "Maria Madalena", "Vicente de Paula" "União" e "Eurípides Barsanulfo", dessa localidade.

PALESTRA EM CASA BRANCA (SP) — Essa histórica cidade do Tronco da Mogiana, contribuiu com ambiente propício e receptivo para ouvir o pregador espírita prof. Divaldo Pereira Franco. A conferência do tribuno baiano teve o patrocínio da UME local, a qual ocorreu em data de 03 deste mês de março/87, no Teatro Municipal de Casa Branca.

TAMBÉM EM UBERABA (MG) — No aproveitamento de seu roteiro de Palestras pelo Estado de São Paulo e Triângulo Mineiro, o considerado expositor Divaldo Pereira Franco, esteve no dia 05 deste mês de março, em Uberaba (MG). Sua conferência teve como local o Tênis Clube Uberabense e deve-se a essa realização à Aliança Municipal Espirita e ao Centro Espirita Uberabense, que se completaram com um público ávido para ouvir esse arauto dos postulados espíritas.

ROTEIRO DE PALESTRAS — O já definido o aplaudido expositor do Espiritismo, prof. Lauro Mendonça, residente no Rio de Janeiro, previu para este mês de março/87 visitas a diversas entidades espíritas, onde levará seu recado de moço estudioso e responsável. Nesta segunda quinzena de março deve falar na Casa Transitória de São Paulo e outras entidades da Grande São Paulo.

O CESP "NATALICIO DE JESUS", de Guararema (SP), em sua última assembléia ordinária Geral elegeu e empossou sua nova Diretoria, que ficou constituída com os prezados companheiros: PRES.: Áurea Ma. Camargo Ramos; VICE: Adir Jardim de Oliveira; SCRTS.: Zilda Leonor Lopes e Beatriz Scherma Araújo; TSRS.: Feliciano Rodrigues Lopes e Cimara Hidalgo Brasil; CONSELHO: William Oliveira Nunes, Rosalina Maria e Conceição Rodrigues.

130 ANOS DE "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" — O Conselho Regional da 20ª Região do Estado de São Paulo e a União Intermunicipal Espirita de Franca reunem-se em objetivos para conjuntamente comemorar a soma dos 130 anos do lançamento do "LIVRO DOS ESPÍRITOS". Assim realizam-se cuidadosos o programa patrocinado pelo Instituto da Divulgação Espirita de Franca (IDEFRAN) e sua XXXIV Semana do Livro Espirita e sua tradicional exposição de obras doutrinárias haverá conferências a cargo de diversos oradores do quadro dos expositores de nosso canhão. Essa mesma entidade comemorará em data de 30 deste março/87 a data da desencarnação do Mestre Lionês — ocorrido a 31 de março de 1869, em Paris (França).

CORRESPONDÊNCIAS DE "A NOVA ERA"

A. M. V. (ITUMBIARA - GO) — Grato pela sua manifestação de carinho ao programa editorial de nosso jornal. Auguramos-lhe, do mesmo modo, muito equilíbrio e disposição para seu compromisso mediúnico, ao lado daqueles que lhe podem orientar com segurança nessa difícil tarefa. Conforme sua pergunta sobre a possibilidade de editar os livros psicografados, nós lhe aconselhamos escrever para "O CORREIO FRATERNAL DO INTERIOR" — Capivari (SP) pois os diretores dessa Editora estão no firme propósito de incentivar as novas publicações dessa natureza. Com esta afirmação o companheiro já deve deduzir sobre a impossibilidade de nossa Gráfica, pois não temos condições mínimas para responder por trabalho dessa natureza. Endereço: Gráfica e Editora do LAR "ABC DO INTERIOR" Cx. Postal, 93 — CEP 13.360 — CAPIVARI (SP).

ESPIRITISTA ITINERANTE — Nosso confrade Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP), todos os anos prevê um itinerário de visitas aos núcleos doutrinários e estreitar assim os laços de fraternidade entre os elementos de nossa confraria. Desta vez, alcançou ele o propósito de rever os irmãos de Curitiba (PR), Porto Alegre (RS), daí seguiu para Montevideu, no Uruguai e retornou para o Brasil e esteve em Santa Ana do Livramento, Don Pedrito, e outras cidades sulinas. Esteve, em seguida em Cachoeiro do Itapemirim e Vitória (ES). Em todas essas localidades lhe coube levar a palavra nos centros e núcleos espíritas como ponto substancial de sua peregrinação doutrinária.

OPUSCULO DE ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL — A Sociedade de Assistência "Ninho do Amor" (SANA), sediada em Santos, em regozijo ao seu 13 aniversário de atividades, está distribuindo gratuitamente um livreto com 25 páginas, contendo ensinamentos de profunda sabedoria. O opusculo em questão tem como autor o creden-

ciado escritor Prof. Bruno Bertessi. As pessoas que se interessarem em adquirir esse trabalho, poderão escrever para "SANA" Cx. Postal — 2.012 — Gonzaga — CEP 11.061 — Santos (SP).

PRECISAM-SE DE EVANGELIZADORES — A Sociedade Espirita "Pedro de Camargo", sediada à rua Sargento Ricardo Filho, nº 37, Vila Cruzeiro-Penha, Rio de Janeiro (RJ), com seu propósito de dedicar-se mais ao campo educacional sobre os postulados do Espiritismo, sob normas do prof. J. Herculano Pires, tem necessidade de obter-se concurso de educadores para efetivar-se em seu programa. Assim, faz apelo a todos os que se dispõem para esse trabalho entrem em contato com sua direção a fim de que se reimplante a Escola de Educação Infantil, com funcionamento todos os fins de semana. Atende-se pelo telefone 230-5813 de dia ou a noite, procurar por Marcos ou Eurício.

CONSORCIO — Uniram-se por enlace matrimonial o distinto casal: Adelita, filha de nossos prezadíssimos amigos sr. Manoel Alves da Costa e dona Maria Auxiliadora Fernandes (funcionária do Hospital "Allan Kardec", de Franca) com o prestimoso Marcus, filho de nossos amigos Jaime Alves e da. Euripa Alves Novais. Aos nubentes nossos augúrios muitas conquistas espíritas no lar ora instituído.

BODAS DE OURO — Em data de 04 de fevereiro último, completaram cinquenta anos de enlace matrimonial, nosso estimado colaborador Antenor de Souza e a muito prestimosa dona Leonor Silveira Souza. Ambos se destacam como criaturas de muita valorização nas tarefas assistenciais da cidade de Cruzeiro (SP), e tem como principal atividade a manutenção do "Sanatório de Jesus", dessa localidade.

10 anos de pioneirismo de uma caravana espírita

Nos campos da fé, a confraternização em torno da comemoração de uma obra pioneira realça a unificação espírita, cujo ideal de lutas e sacrifícios se erige por um marco de luz a projetar filigranas de amor e paz, onde pontificam os verdadeiros rasgos de Fraternidade.

No dia 09 de janeiro de 1987, a Sociedade Espirita "Caravara da Fraternidade Jesus Gonçalves" registrou 10 anos de profícua existência, assinalada por expressivas realizações no campo da difusão espírita, da unificação e da Cruzada em favor do Hanseniano.

Em sua sede, em Santana - SP., a semana se transformou num evento impregnado de intensa alegria e emoção vivido por participantes felizes que compareceram às palestras se beneficiando, desta forma, com os enfoques que os oradores deram tais como: a beleza da Doutrina Espirita, o Cristianismo Redivivo, a Justiça das Reencarnações, o Divino Crucificado, a Hanseníase à Luz da Doutrina Espirita, entre outros.

As festividades que foram comemoradas de 05 a 10 de janeiro próximo passado foram encerradas em Piratitingui (no domingo dia 11), hospital de hansenianos e no Departamento Padre Bento, da Caravana, na Vila Martins (de agressos do hospital de Piratitingui - Itú, SP.), com visitas aos lares e pavilhões hospitalares, na parte da manhã a palestra, parte artística, página médica, pintura psicopictórica e até um bolo para deleite dos internos e visitantes.

A frente a Caravana se destaca o dinamismo do companheiro Walter Rodrigues Venâncio e sua equipe de trabalho que tem norteado com equilíbrio, discernimento e determinismo todas as suas ações de labor constante de lutas e renúncias vividas ao longo de dez anos, por amor a Doutrina Espirita, à Caravana e à Causa do Hanseniano.

Sem nunca deixar de ter fé em Jesus, com muito amor no coração e contando com o apoio de um punhado de hansenianos e companheiros de ideal, Venâncio, atendendo os reclamos dessa gente esquecida e injustiçada, no início de 1977, precisamente, no dia 09 de janeiro inaugurava a "Caravana da Fraternidade do C.E.D.A." (Centro Espirita Dr. Alfredo, do qual era presidente), no hospital de Piratitingui, idealizada por ele no Natal de 1976.

Que Jesus acumule de bênçãos a obra da Caravana e aqueles que a sustentam em todo o Brasil para alcançar o "Ano Internacional do Hanseniano e do Doente de Pele", colocando-o dentro dos verdadeiros parâmetros de igualdade social; um nobilitante objetivo de solidariedade humana que veio para ficar e colocar no seu coração a Esperança com Jesus, a fim de estabelecer na Terra o princípio da dignidade humana, principalmente aos que ainda não usufruem dos direitos humanos!

Departamento de Comunicação da Caravana
Cariri Gerotto de Freitas